

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Dezembro/2017



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, apurado pelo IPARDES, registrou, em dezembro de 2017, avanço de 0,75% (tabela 1). Tal aceleração foi superior em 0,50 pontos percentuais à taxa constatada no último mês de novembro (0,25%) e, também, maior que a deflação de -0,22% observada em dezembro de 2016.

Quanto à contribuição de cada grupo de despesa para o resultado do índice geral, constatou-se, pelo segundo mês consecutivo, a forte influência do grupo Transporte, com aumento médio de 1,17% em dezembro, ante o avanço de 0,94% de novembro.

A reversão ocorrida em Saúde e Cuidados Pessoais – alta de 1,49% na apuração atual contra queda de -1,05% no período anterior – foi uma das variáveis de destaque na consecução do crescimento do IPC mensal. Em situação análoga, encontra-se o segmento Despesas Pessoais, com acréscimo de 1,46% em dezembro, frente à variação de -0,07% do mês antecedente.

Não menos importante foi o comportamento de Alimentos e Bebidas, com incremento de 0,71%, em confronto com a oscilação de 0,05% do período anterior. Por sua vez, Habitação suavizou seu desempenho ao retrain -0,51%, em oposição ao acréscimo de 0,81% do penúltimo mês de 2017.

O grupo Vestuário aponta uma possível retomada de preços ao acelerar pelo segundo mês consecutivo. Em dezembro, o índice do grupo foi de 0,52%, e em novembro, 0,41%.

Os demais grupamentos tiveram as seguintes variações: Comunicação, alta de 0,13%; Artigos de Residência, reajuste de 0,12%, e Educação, elevação de 0,09%.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - DEZEMBRO 2017

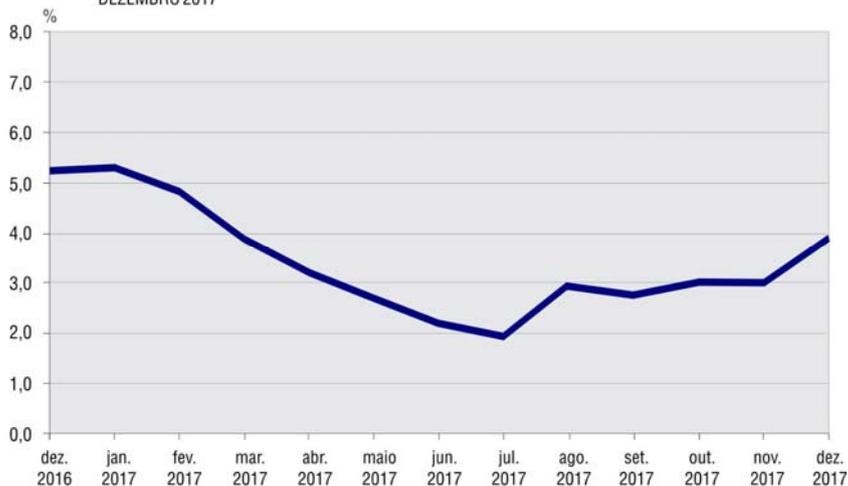
GRUPO	VARIAÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Nos últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,71	-1,51	-1,51
Habitação	-0,51	4,51	4,51
Artigos de Residência	0,12	-3,03	-3,03
Vestuário	0,52	0,33	0,33
Transporte	1,17	7,12	7,12
Saúde e Cuidados Pessoais	1,49	8,35	8,35
Despesas Pessoais	1,46	3,90	3,90
Comunicação	0,13	0,04	0,04
Educação	0,09	8,95	8,95
Índice Geral	0,75	3,93	3,93

FONTE: IPARDES/IPC

O resultado acumulado do IPC durante o ano de 2017 foi de 3,93% contra 5,40% de dezembro de 2016, configurando o menor patamar da série histórica desde 2009, quando a taxa foi de 3,88% (gráfico 1).



GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - DEZEMBRO 2016 - DEZEMBRO 2017



FONTE: IPARDES/IPC

Contribuíram para esse valor o declínio nos preços de produtos do grupo Alimentos e Bebidas, o qual, beneficiado por uma safra agrícola recorde, ampliando a oferta interna em tempos de recessão econômica e consequente retração do consumo, apresentou involução anual de -1,51%. No outro extremo, as maiores pressões com alta, considerando as respectivas ponderações, vieram dos grupos Transporte (7,12%), sustentado pela alteração na política de preços dos combustíveis, e Saúde e Cuidados Pessoais (8,35%), amparado nos reajustes de plano de saúde e medicamentos.

2 INFLUÊNCIAS SOBRE OS GRUPOS DE DESPESAS

Durante o mês de dezembro alguns itens que compõem o grupo Transporte exerceram considerável pressão, destacando-se as elevações nos preços médios de gasolina comum (3,43%), automóvel nacional usado (1,02%), motocicleta zero km (2,49%), etanol (5,72%) e automóvel nacional zero km (0,48%). As quedas mais expressivas ocorreram em passagem aérea (-7,11%) e automóvel importado zero km (-1,01%).

Em Saúde e Cuidados Pessoais ocorreram acréscimos de preços em perfume (11,05%) e vitaminas (2,31%). Em contrapartida, o destaque com queda ocorreu em creme de pele e bronzeador (-1,10%) e xampu e condicionador (-3,06%).

Em Despesas Pessoais, o maior impacto adveio de pacotes turísticos nacionais, com acréscimo de 10,41%, motivado especialmente pela temporada de férias e viagens de fim de ano.

TABELA 2 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - DEZEMBRO 2017

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (p.p.)
Aumentos			
Gasolina comum	Transporte	3,43	0,1552
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	10,41	0,1401
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	1,02	0,1043
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	11,05	0,0666
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	1,80	0,0539
Motocicleta zero km	Transporte	2,49	0,0371
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	5,72	0,0356
Conserto de máquina lavar roupa (peça + mão de obra)	Artigos de Residência	21,67	0,0293
Condomínio	Habitação	1,63	0,0265
Blusa e camisa femininas	Vestuário	3,29	0,0237
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	0,48	0,0225
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	2,31	0,0195
Camisa masculina	Vestuário	3,09	0,0193
Costela bovina	Alimentos e Bebidas	5,91	0,0176
Banana caturra	Alimentos e Bebidas	14,07	0,0143
Quedas			
Energia elétrica residencial	Habitação	-4,07	-0,1309
Passagem aérea	Transporte	-7,11	-0,0334
Microcomputador/notebook	Artigos de Residência	-3,76	-0,0270
Refrigerante de cola	Alimentos e Bebidas	-4,34	-0,0225
Cabeleireiro(a)	Despesas Pessoais	-2,07	-0,0196
Batata-inglesa	Alimentos e Bebidas	-17,19	-0,0193
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	-1,01	-0,0183
Tecidos	Vestuário	-8,17	-0,0172
Calça comprida masculina	Vestuário	-2,31	-0,0150
Terno	Vestuário	-2,03	-0,0100
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	-1,10	-0,0097
Conjunto estofado	Artigos de Residência	-4,19	-0,0093
Tomate	Alimentos e Bebidas	-6,41	-0,0091
Xampu, condicionador e outros produtos p/ cabelo	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,06	-0,0081
Refrigerante de guaraná	Alimentos e Bebidas	-8,25	-0,0066

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

O grupo Alimentos e Bebidas foi impactado pelos reajustes de 1,80% em almoço e jantar fora de casa, 5,91% em costela bovina e 14,07% em banana caturra. No outro extremo, foram observados preços médios menores em refrigerante de cola (-4,34%), batata-inglesa (-17,19%), tomate (-6,41%) e refrigerante de guaraná (-8,25%).

O grupo Habitação vem oscilando entre altas e quedas a cada período de apuração, por conta especialmente da tarifa de energia elétrica residencial, que retraiu -4,07% no mês atual, devido à alteração da bandeira vermelha patamar 2, em novembro, para bandeira vermelha patamar 1, em dezembro. Por outro lado, o aumento de maior relevância ocorreu em taxa de condomínio, 1,63%.

O grupo Vestuário teve continuidade na sua sequência de alta prevalecendo a participação dos reajustes de 3,29% em blusa e camisa femininas e 1,51% em camisa masculina. Já, entre os preços menores, evidenciam-se as influências de tecido (-8,17%), calça comprida masculina (-2,31%) e terno (-2,03%).

TABELA 3 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - DEZEMBRO 2017

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Cons. de máquina lavar roupa	21,67	Batata-inglesa	-17,19
Banana caturra	14,07	Alho	-9,80
Perfume	11,05	Refrigerante de guaraná	-8,25
Pacotes turísticos nacionais	10,41	Tecidos	-8,17
Conserto de geladeira	9,98	Costela suína	-7,49
Bateria para veículo	8,89	Passagem aérea	-7,11
Contrafilé	8,75	Repolho	-6,83
Taxi	8,71	Tomate	-6,41
Banana prata	7,73	Melão	-6,04
Mortadela	6,59	Azeitona em conserva	-5,62

FONTE: IPARDES/IPC

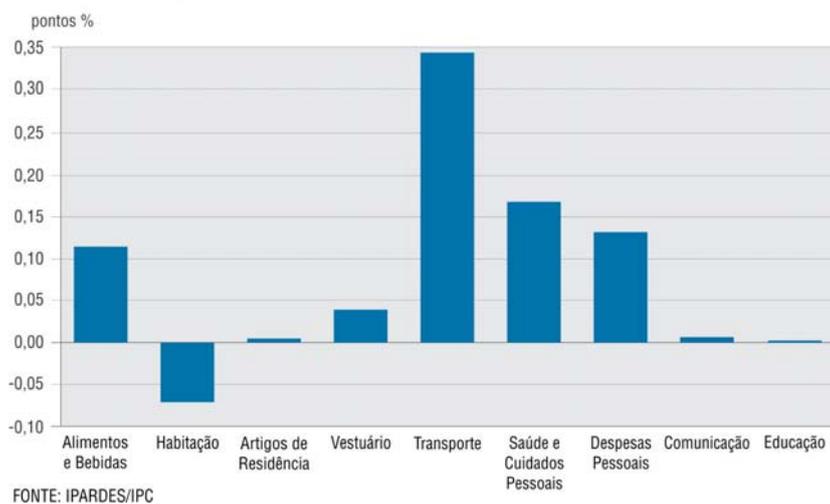
NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se, no gráfico 2, a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de dezembro, evidenciando, por um lado, as altas de Transporte, Saúde e Cuidados Pessoais, Despesas Pessoais e Alimentos e Bebidas e, por outro, o decréscimo em Habitação.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - DEZEMBRO - 2017



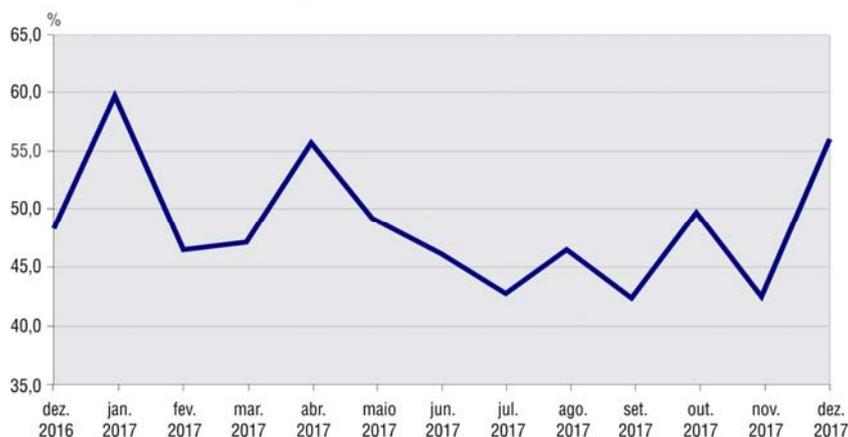
4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Porém, quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos em seus preços.

Na apuração atual, o índice de difusão de preços avançou de 42,7% em novembro para 56% em dezembro, patamar inferior somente ao constatado em janeiro de 2017, indicando alta generalizada nos preços do município de Curitiba. Entre os 241 produtos pesquisados, 135 sofreram reajuste no período em questão (gráfico 3).

GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - DEZEMBRO 2016 - DEZEMBRO 2017



FONTE: IPARDES/IPC
FONTE: IPARDES/IPC

5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.

GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Juracy Barbosa Sobrinho - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*
Aristides Rodrigues do Prado Neto - *Diretor Administrativo-Financeiro*
Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*
Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador do Núcleo de Pesquisas Periódicas*
Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*
Denise Hartung Esau, Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Krüger,
Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Carlos Alberto Campos, Carlos Wagner do Nascimento, Ivanilse Aparecida B. de M. Weber,
Karin Marcondes Weber, Lauro José Dadona e Noeli A. Afonso da Silva

EDITORIAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*
Claudia Ortiz - *Revisão de texto*
Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*
Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida
Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347
www.ipardes.gov.br ipardes@ipardes.gov.br

